

Previdência Privada Rural

Equipe: Coordenador: Prof. Ms. Lucildo Ahlert | Coordenadora Substituta: Profª. Ms. Vera Regina Ferreira Carvalho
Bolsista: Tatiana Feijó Pereira

OBJETIVOS

O presente estudo tem por objetivo definir as bases de um modelo de previdência complementar, em termos de valores de benefício, de idade de aposentadoria e possibilidades de contribuição, em relação às expectativas dos entrevistados de futuras aposentadorias de integrantes da Agricultura Familiar.

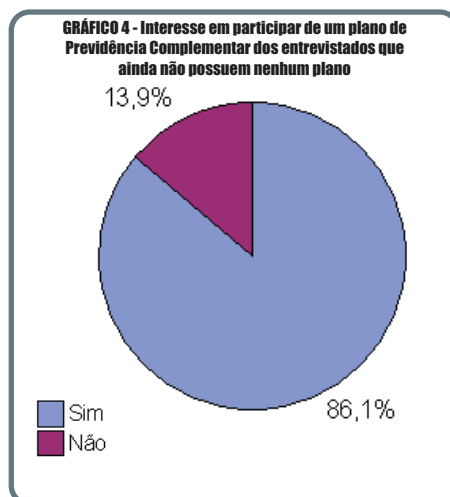
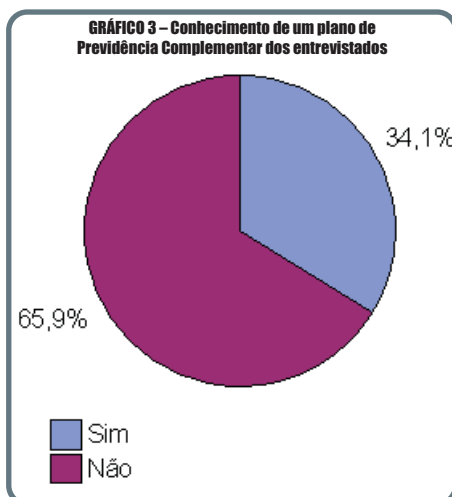
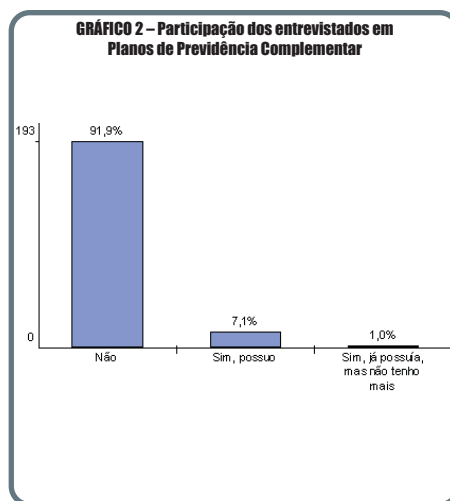
RESULTADOS ESPERADOS

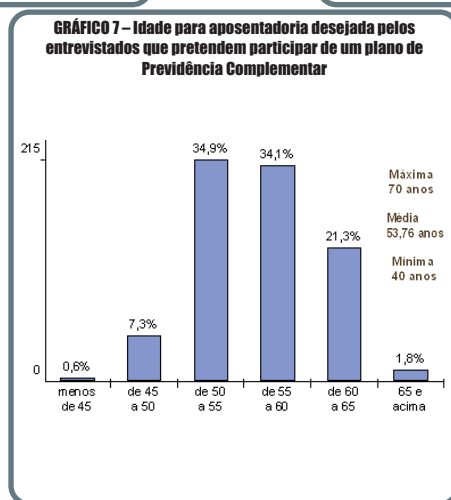
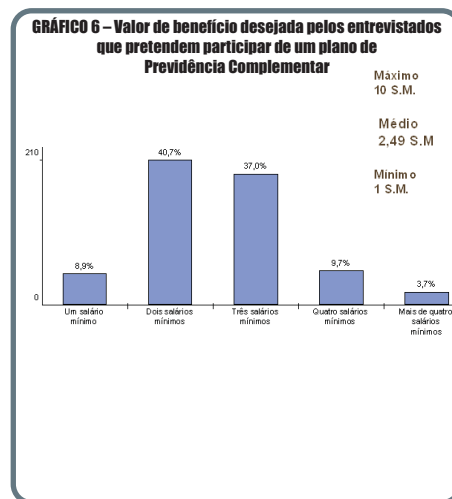
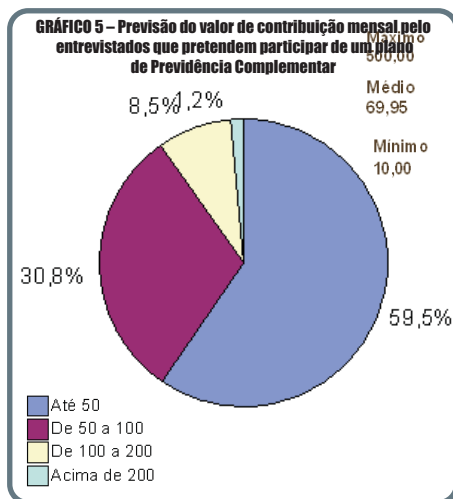
Como resultados pretende-se o seguinte:

- Propor um modelo de previdência privada para a Agricultura Familiar;
- Produzir informações para os agentes do setor para a discussão e implementação; Inserir a Univates como agente promotor do desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

Em termos de metodologia, foram usados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e levantamento de campo. O levantamento de campo foi feito através de uma amostra probabilística, definida a partir de um grau de confiança de 95%, coeficiente de variação de 50% e erro amostral de 4 % (Mattar, 1996), de 616 propriedades rurais, representativa para universo de análise do meio rural dos 36 municípios do Vale do Taquari. A coleta de dados foi feita através de um questionário semi-estruturado, com entrevista de um integrante da família, com idade entre 18 a 45 anos, de cada propriedade amostrada





Fonte: dados do levantamento de campo

REFERÊNCIAS

Bibliografias consultadas

AHLERT, Lucildo. A Sucessão Patrimonial na Agricultura Familiar. Univates, 2007.

BAIMA, Francisco de Resende. Estratégias e Desempenho de Investimentos dos Fundos de Pensão No Brasil. Tese de Doutorado em Engenharia de Produção. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC-Brasil, 2004. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/4726.pdf>. Acessado em: 31/05/2007.

BRUMMER, Anita. Previdência social rural e gênero. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, nº 7, jan/jun 2002, p. 50-81. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n7/a03n7.pdf>. Acessado em: 01/6/2007.

DELGADO, Guilherme Costa. O financiamento da previdência rural: situação atual e perspectivas. BAHIA ANÁLISE & DADOS Salvador, v. 12, n. 4, p. 155-162, março 2003. Disponível em: http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_155.pdf. Acessado em: 31/05/2007.

FUCS, José. Como se aposentar. Revista Época, São Paulo, p.66-82, 24 mar.2008

MATTAR, Fauze N. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 1996.

PINHEIRO, Ricardo Pena. Riscos demográficos e atuariais nos planos de benefício definido e de contribuição definida num fundo de pensão. Belo Horizonte, MG: UFMG/CEDEPLAR, 2005, (Tese de doutorado)

SCHWARZER, Helmut. Paradigmas de Previdência Social Rural: um panorama da experiência internacional. Texto Para Discussão Nº 767. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Brasília, 2000. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/pub/td/2000/td_0767.pdf. Acessado em: 31/05/2007.

UNIVATES/FETAG/MDA. Dinâmica Populacional e a Sucessão da Agricultura Família no Vale do Taquari. Relatório Técnico de Pesquisa, Porto Alegre, 2006.